

116

NÚMERO CROMOSSÔMICO E CARIÓTIPO EM ESPÉCIES DE *LUPINUS* L. DO RIO GRANDE DO SUL. *Hardi Schmatz Maciel, Maria Teresa Schifino-Wittmann* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

O gênero *Lupinus* L. pertence à família Leguminosae e contém algumas espécies utilizadas como forrageiras, adubo verde, alimentação humana e ornamentais. A grande maioria das cerca de 150 – 300 espécies são americanas, distribuindo-se do Alasca até a América do Sul, com exceção da Bacia Amazônica. As informações citogenéticas sobre elas são escassas. Entre as poucas espécies americanas, em geral da América do Norte e da região Andina com número cromossômico definido predomina $2n=48$. O objetivo do trabalho é determinar o número cromossômico das 13 espécies do gênero que ocorrem no Rio Grande do Sul, assim como comparar a morfologia dos cromossomos. O número cromossômico foi analisado em células (em metáfases mitóticas) de pontas de raiz pré-tratadas com paradiclorobenzeno por 18 a 20 horas à 4° C, fixadas em 3:1 (etanol – ácido acético) por 12 a 24 horas e coradas com Feulgen e carmin propiônico. Os resultados mostram que *L. bracteolaris* e *L. linearis* apresentam $2n=32$ e que *L. gibertianus*, *L. lanatus*, *L. magnistipulatus*, *L. multiflorus*, *L. reitzii*, *L. rubiflorus* e *L. uleanus* apresentam $2n=36$ cromossomos. Estas determinações demonstram que ao menos no extremo sul do Brasil predominam espécies com número cromossômico baixo. A próxima etapa do trabalho, em andamento, consiste em fazer novas lâminas com a mesma técnica citada anteriormente para analisar o cariótipo destas espécies, principalmente quanto ao tamanho dos cromossomos e índices centroméricos. (Fapergs, CNPq)